Caros senhores e senhoras,

Venho através dessa carta alerta-los sobre algumas regras que acredito serem as principais regras de uma relação, mais especificamente as regras da confiança em uma relação e as armadilhas que nela se escondem.

Quando estreitamos laços com alguém naturalmente vem junto disso algumas características a mais, uma história mais rica, amigos em comum e principalmente confiança, porém e quando alguém confia demais mesmo não conhecendo tanto a outra pessoa? Parece que nos vemos obrigados a depositar uma confiança que não existe em alguém que por algum motivo confia em nós, como uma moeda de trocas das relações humanas. Diante disso nos vemos em frente à uma corda bamba em que de um lado se vê uma relação fraca, sustentada por uma falsa sensação de intimidade e segurança e do outro vemos apenas o vazio e a barulho ensurdecedor do silencio. E é diante de relações fracas e da suspeita constante que vejo cada vez mais as amizades se esvaindo e se tornando algo fraco e supérfluo.

Devido a isso escrevo essa carta, para avisa-los desse perigo eminente que, aparentemente, ninguém estará a salvo em pouco tempo.

Atenciosamente, Nickolas Maia de Araujo